

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES
DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

JULHO DE 2010 a DEZEMBRO DE 2010

TESES

**Arquitetura dos Edifícios da Escola Pública no Brasil (1870-1930):
Construindo Os Espaços para a Educação**

Autor: ÂNGELO MARCOS VIEIRA

Data da defesa: 13/09/2010 **nº de páginas:** 433

Orientadora: Profª Drª Eurize Caldas Pessanha (UFMS)

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão Julgadora:

Profª. Drª. Ester Buffa

Prof. Dr. Marcus Levy Albino Bencostta

Profª Drª Maria Adélia Menegazzo

Profª Drª Sílvia Helena Andrade de Brito

RESUMO: A pesquisa concentra-se em analisar a arquitetura e a educação, a partir das relações históricas entre a normatização na produção do edifício escolar público no Brasil e como ele passou a existir como produto de um processo histórico, especificamente a partir do surgimento das Escolas do Imperador, no ano de 1870 até os anos de 1930. A discussão que se impõe na pesquisa

é de como o edifício escolar passou a existir como produto de uma norma educacional; como o edifício se transformou em objeto necessário e importante a contar do final do século XIX, se anteriormente sua presença era simplificada. Outra discussão da pesquisa é verificar como as relações que o edifício escolar produzido fora do Brasil, em especial na Europa e nos Estados Unidos, durante o século XIX, ajudaram no processo de instalação dele aqui na América. A pesquisa estuda o comportamento da forma arquitetônica e dos espaços construídos com a história da educação e as normas legais; os estilos arquitetônicos mais usados, os padrões construtivos; as tipologias encontradas; os diversos modelos de implantação do edifício na cidade; o edifício escolar e a sua movimentação no espaço geográfico brasileiro para entender como se dava a circulação de idéias e analisar os elementos de arquitetura existentes nos edifícios selecionados. O esquema de análise se dá no campo da arquitetura com o programa de necessidades, a situação física e urbanística, a composição arquitetônica, os elementos de arquitetura, o estilo e a multiplicação; no campo da educação, as normas e determinações legais, os tratados, o momento sócio-político, a estrutura e a organização administrativa educacional. Como o objeto de estudo é a escola pública, servimo-nos do conceito de Saviani. Escola pública para Saviani é aquela organizada e mantida pelo Estado. Portanto a análise se pauta pela ação do Poder Público, sua responsabilidade em garantir as condições materiais e pedagógicas das escolas que incluem a construção ou aquisição de prédios específicos para funcionar como escolas; a dotação e manutenção nesses prédios de toda a infraestrutura necessária para seu adequado funcionamento; a instituição de um corpo de agentes, com destaque para os professores, definindo-se exigências de formação, os critérios de admissão e a especificação das funções a serem desempenhadas; a definição das diretrizes pedagógicas, dos componentes curriculares, das normas disciplinares e dos mecanismos de avaliação e do sistema de ensino em seu conjunto. Por isso utilizei como fonte primária para estudar a difusão no país, os relatórios anuais dos Presidentes dos Estados, que implantaram e mantinham as escolas públicas no Brasil. Na perspectiva teórica usando o referencial da história com a proposta de delimitação do objeto e do período da pesquisa o plano de trabalho da pesquisa foi organizado e dividido em quatro partes. A primeira trata de demonstrar que o edifício escolar é produto de transformações, de uma circulação de informações, de teorias e de normatizações do campo da educação. A segunda parte analisa a arquitetura do edifício escolar que começou a ser construído no Brasil durante o Império e as sua relação com a história da educação em especial, as leis que iniciam o processo de normatização da instrução pública no Brasil e depois compreender como surgiram os edifícios dos grupos escolares na educação pública brasileira e quais as relações históricas das normas educacionais editadas com os prédios instalados. A terceira demonstra a difusão nacional dos padrões de arquitetura da escola pública no período da pesquisa (1870-1930). Usando como fonte primária para esse capítulo, os relatórios anuais encaminhados pelos Presidentes e Governadores dos estados da federação existentes na época, ao poder legislativo, de 1890 até 1930 e complementando com textos e artigos escritos e publicados por pesquisadores, pudemos realizar essa tarefa de analisar como se manifestou a arquitetura dessa escola pública e como se deu a difusão de um modelo de escola. Por último, a quarta parte volta-se para a análise arquitetônica de seis edifícios selecionados que representam, tipologicamente, ao longo da periodização instituída no trabalho, conjuntos de elementos que confirmam a difusão de uma arquitetura e de um conjunto de normas, que configuram elementos de articulação entre diversos campos. Escolhi os seguintes prédios para essa análise: a) Escola Gonçalves Dias, no Rio de Janeiro, de 1870; b) Escola Normal Caetano de Campos, em São Paulo, de 1890; c) Grupo Escolar Prudente de Moraes em São Paulo, de 1894; d) Grupo Escolar Xavier de Silva, em Curitiba, de 1903; e) Grupo Escolar Augusto Severo, em Natal-RN de 1907 e por fim o Grupo Escolar Joaquim Murтинho, em Campo Grande-MT de 1923. Por fim concluo colocando em debate os resultados a que este trabalho chegou e ancorado em Viñao Frago e usando as ferramentas da teoria e da análise do objeto arquitetônico, como se deu a movimentação dos diversos elementos desses edifícios que produziram edifícios escolares em todas as capitais do país.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar; Arquitetura no Brasil; História da Arquitetura; Educação e Arquitetura; História da Educação Brasileira.

O Estudo qualitativo das transformações pelas quais passam os saberes até chegarem à sala de aula no conteúdo da Física Ondulatória

Autora: NÁDIA CRISTINA GUIMARÃES ERROBIDART

Data da defesa: 24/09/2010 **nº de páginas:** 170

Orientadora: Profª Drª Shirley Takeco Gobara (UFMS)

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão Julgadora:

Profª. Drª. Sonia Krapas Teixeira

Profª Drª Maria Aparecida de Souza Perrelli

Prof. Dr. Jose Luiz Magalhaes de Freitas

Prof. Dr. João José Caluzi

RESUMO: Este estudo teve por objetivo caracterizar a transposição didática do saber sábio sobre ondas sonoras desde sua produção na esfera científica até sua inserção em sala de aula. A investigação proposta se baseou nos seguintes questionamentos: Quais mudanças ou transformações são realizadas pela noosfera na materialização dos saberes sobre ondas sonoras em livros didáticos utilizados no ensino médio? Como é realizada a transposição didática interna desses saberes pelo professor da disciplina de Física? Para isso utilizamos como referência teórica os estudos sobre a teoria da Transposição Didática. Optamos pelo desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa, pautada na análise de conteúdo, na qual os dados foram coletados em quinze livros didáticos de Física publicados no período de 1950 até 2008, e em encontros realizados com três professores da disciplina de Física do ensino médio, da rede pública de ensino de Campo Grande/ MS. Os resultados indicam que a noosfera ao materializar a transposição didática externa: diminuiu, com o decorrer dos anos, a quantidade de saberes sobre ondas sonoras presente nos livros didáticos; praticamente excluiu a discussão de aplicações práticas e teóricas; descaracterizou aspectos históricos; provocou o distanciamento entre saber sábio e saber a ensinar. Quanto à transposição didática interna verificamos que os professores não realizam aulas sobre ondas sonoras, o que coloca em risco sua sobrevivência no ambiente escolar. Consideramos necessárias ações por parte da noosfera para tornar esse saber mais atrativo aos olhos do professor.

Palavras-chave: transposição didática externa; transposição didática interna; ondas sonoras; livros didáticos; professores de Física.

Lendo no Jornal Stella Maris 1938-1945 as marcas da formação das professoras em uma Escola Normal Católica de Minas Gerais

Autora: MARIA CECÍLIA DE MEDEIROS ABRAS

Data da defesa: 08/10/2010 **nº de páginas:** 127

Orientadora: Profª Drª Eurize Caldas Pessanha (UFMS)

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão Julgadora:

Profª. Drª. Maurilane de Souza Biccas

Profª Drª Fabiany de Cassia Tavares Silva

RESUMO: Esta pesquisa tem como objeto de estudo as marcas de formação de professoras primárias durante o Estado Novo, tomando como fonte documental o jornal colegial *Stella Maris*, editado pelo Colégio Nossa Senhora das Dores do município mineiro de São João del-Rei. O referencial teórico utilizado centra-se nos estudos de Pierre Bourdieu (1999, 2004, 2005, 2007) que tratam dos conceitos de capital cultural, *habitus*, distinção, representação; de Michael Certeau (1994) sobre representações, estratégia e apropriação. nos estudos sobre história da educação desenvolvidos por Tanuri (2000), Lellis (1983), Alves (1986), Prates (1989), Villela (1990), Vidal e Faria Filho (2002), Peixoto (2003), Hilsdorf (2003) e Rosa (2005), que tratam de dimensões diversas da questão formação da professora primária no Brasil, articulando as diferentes dimensões que envolvem a criação das escolas normais e seu desenvolvimento, e, ainda, nos estudos de Vaz (2006), Freitas e Biccias (2009) e Certeau (1998) foram de suma importância. Os resultados dessa investigação apontam algumas dimensões da conformação da representação de identidades docentes de professoras primárias durante o Estado Novo, identificadas no jornal *Stella Maris* (1938-1945), instrumento de comunicação e controle que serviu aos propósitos educacionais dos estadonovistas. Entre as marcas de formação impressas no jornal *Stella Maris*, destacam-se: a. cumprimento da regulamentação, acatamento de ordens superiores, eficiência, uniformização; b. proposição de modelos em função da necessidade de conformação das mentes; c. o magistério primário como vocação feminina e educação como condutora da moral e da ordem social. A relevância social e científica dessa pesquisa deve ser entendida a partir da riqueza e originalidade presentes na fonte documental utilizada, ainda inédita nos diferentes trabalhos que abordam a formação de professoras durante o governo do Estado Novo. Sua contribuição na ampliação do tema pode somar-se às pesquisas historiográficas, sendo ainda de grande importância na formação dos alunos dos cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas, bem como dos profissionais de outras áreas.

Palavras-chave: Formação de professores; História da educação; Periódicos educacionais e escolares

O Programa FUNDESCOLA Na Política Educacional Sul-Mato-Grossense (1999-2006): Fatores de sustentação e suas implicações

Autora: SÔNIA MARIA BORGES DE OLIVEIRA
Data da defesa: 18/11/2010 nº de páginas: 207
Orientadora: Profª Drª Ester Senna (UFMS)
Linha de pesquisa: História, Políticas e Educação
Comissão Julgadora:
Profª. Drª. Andréa Barbosa Gouveia
Profª. Drª. Dirce Nei Teixeira de Freitas
Profª. Drª. Maria Dilnéia Espíndola Fernandes
Profª. Drª. Sílvia Helena Andrade de Brito
Profª. Drª Mônica de Carvalho Magalhães Kassar

RESUMO: A presente tese versa sobre o Programa Fundo de Fortalecimento da Escola (FUNDESCOLA), levando em conta sua materialização na política educacional sul-mato-grossense no período em que o estado foi administrado pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e apresentou uma proposta alternativa para o enfrentamento aos projetos neoliberais no campo educacional. O trabalho encontra

fundamentos teóricos e analíticos na Linha de Pesquisa História, Políticas e Educação. A análise empreendida recai sobre o poder de sustentação do Programa, enquanto ação da política educacional, oriunda do governo central, que teve sua continuidade garantida no quadro da política educacional do estado de Mato Grosso do Sul, questionando sobre quais seriam os fatores específicos que dão esse poder de sustentação ao FUNDESCOLA. O objetivo da pesquisa consiste em analisar os fatores que dão sustentação ao programa FUNDESCOLA, na política educacional do governo popular sul-mato-grossense, no período de 1999 a 2006. Metodologicamente, procedeu-se por meio do estudo bibliográfico, análise de documentos do FUNDESCOLA e do Governo Local, levantamento de dados na Secretaria de Estado de Educação/MS e realização de entrevistas semi-estruturadas. Pressupondo que a elaboração do Programa teria por base as exigências de sustentação do capital, no que compete ao papel da educação na sociedade, o estudo firma-se em categorias básicas como a luta de classes e a relação capital e trabalho. Constatou-se que seus fatores de sustentação estão: a) na vinculação ao conjunto de estratégias para a administração da crise estrutural e sistêmica do capital, que dissemina práticas de gestão condizentes com o modelo produtivo, colaborando na caracterização do processo de reforma educacional como um ato pedagógico; b) na metodologia que está calcada em elementos das teorias administrativas, do funcionalismo e da visão sistêmica que se integram numa perspectiva ideológica de educação coerente com o momento histórico; c) no enfraquecimento de políticas alternativas diante das forças do capital, que por seu caráter totalizador minam ações isoladas, bem como os rumos e posicionamentos da política partidária. O FUNDESCOLA, por seu itinerário de formulação, aspecto teórico e lugar que ocupou no âmbito da política governamental para a educação, expressa uma ação do Estado capitalista, no sentido de que vem responder às demandas decorrentes da crise estrutural do capital.

Palavras-chave: Fundescola. Política Educacional. Gerencialismo. Modelo de Produção. Luta de Classes.

Os primeiros anos da docência nos discursos de professores de inglês da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande/MS

Autora: CAROLINA MONTEIRO SANTEE
Data da defesa: 25/11/2010 nº de páginas: 255
Orientadora: Profª Drª Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS)
Linha de pesquisa: Educação e Trabalho
Comissão Julgadora:
Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osorio
Profª Drª Vitória Helena Cunha Esposito
Profª Drª Leny Rodrigues Martins Teixeira
Prof. Dr. Luiz Carlos Pais

RESUMO: As experiências que ocorrem na vida pessoal e profissional são individuais e únicas, especialmente no início da docência, e de algum modo e ao mesmo tempo, inter-relacionam-se com as experiências de outras pessoas. Esta pesquisa tem por objetivo desvelar e compreender, através dos discursos, como se deram os primeiros anos da docência de professores de Inglês da Rede Municipal de Ensino (REME) de Campo Grande/MS. Trata-se de pesquisa de cunho qualitativo, inspirada na fenomenologia existencial e embasada na hermenêutica. Os sujeitos da pesquisa são os professores de Inglês que iniciaram a docência a partir da aprovação e efetivação nos quatro últimos concursos da REME. Os dados reportam às situações vividas e descritas pelas professoras sobre seus primeiros anos de docência, colhidas em entrevistas semi-estruturadas. A partir das descrições veiculadas pelo discurso, procedi à redução fenomenológica e identifiquei

as Unidades de Significado. Elas foram submetidas às Análises Ideográfica e Nomotética e deram origem às Convergências Temáticas e às seguintes Categorias Abertas: 1. Buscando sentido em ser professor; 2. Professor de Língua Inglesa: saberes e fazeres; 3. As relações com os que habitam a escola/fora da escola. Os resultados encontrados evidenciam que o início na carreira docente nem sempre é simples, demanda saberes, fazeres e estabelecimento de relações sociais com os que habitam a escola e fora dela. Todas as professoras participantes da pesquisas, independentemente do fato de terem permanecido nas escolas em que tomaram posse ou de terem pedido remoção para outra escola, têm dentro de si, algo que as impulsiona: a relação com os alunos e o compromisso pessoal que assumiram no momento da posse. Sendo assim, um dos papéis dos cursos de licenciatura é oferecer formação consistente para que seus egressos possam passar pelo período de iniciação na docência de forma mais consciente e menos conflituosa.

Palavras-chave: Fenomenologia; Professor de inglês; Primeiros anos da docência; Rede Municipal de Ensino

Disciplinas Pedagógicas nas Licenciaturas: Representações dos Docentes sobre seu processo Identitário e relevância do seu trabalho

Autora: MARIA GLADIS SARTORI PROENÇA

Data da defesa: 03/12/2010 **nº de páginas:** 260

Orientadora: Profª Drª Lucrecia Stringheta Mello (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. José Carlos Libâneo

Profª Drª Jucimara Silva Rojas

Profª Drª Sonia da Cunha Urt

Profª Drª Jacira Helena de Valle Pereira

Profª Drª Eliane Greice Davanço Nogueira

RESUMO: A tese tem por objetivo analisar, no âmbito do ensino superior, a identidade dos docentes das disciplinas pedagógicas e o lugar que ocupam nas licenciaturas, sob a visão dos docentes. Adota a abordagem qualitativa, sem desconsiderar os dados quantitativos. Fundamenta-se no referencial teórico das Representações Sociais, uma vez que permite abordar o objeto na sua totalidade. Os sujeitos da pesquisa são vinte professores das disciplinas pedagógicas dos Cursos de Licenciatura de três instituições de ensino superior em Dourados/MS. A Análise de Conteúdo adotada permitiu ultrapassar as aparências dos dados, coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas em profundidade. A pesquisa evidenciou que: a identidade dos docentes pesquisados passa pelo comprometimento e pela responsabilidade diante de seu trabalho e de seu papel de formador nesses cursos; a constituição da identidade acontece por diversos fatores ao longo de uma trajetória; os docentes apontam que há a desvalorização das disciplinas pedagógicas num comparativo com as que constituem o núcleo básico de cada área de estudo; os docentes demonstram ser conhecedores de suas possibilidades e limitações e dos problemas que envolvem os cursos de licenciatura. O estudo sugere ampliar o debate sobre a identidade dos cursos de licenciaturas, em direção à mudança radical da sua concepção, pois as mudanças propostas nas Diretrizes Curriculares ainda não conseguiram dar às licenciaturas a identidade de um curso de formação – tais cursos apresentam as mesmas características desde a sua criação.

Palavras-chave: Licenciaturas; Identidade docente; Prática pedagógica.

Uma proposta metodológica para a realização do Estágio Supervisionado em um curso de formação inicial de professores de Matemática: limites e possibilidades

Autora: MARIA APARECIDA SILVA CRUZ

Data da defesa: 08/12/2010 **nº de páginas:** 235

Orientadora: Profª Drª Marilena Bittar (UFMS)

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão Julgadora:

Profª Drª Leny Rodrigues Martins Teixeira

Profª Drª Maria Tereza Carneiro Soares

Profª Drª Alda Maria do Nascimento Osório

Profª Drª Neuza Maria Marques de Souza

RESUMO: Este trabalho de cunho qualitativo tem como objetivo principal analisar as potencialidades do Ensino Prático Reflexivo no contexto de um curso de Formação Inicial de Professores de Matemática, durante o Estágio Supervisionado. Apropriando-nos das ideias de Donald Alan Schön desenvolvemos uma proposta metodológica para a realização do Estágio Supervisionado que envolveu um grupo composto por cinco acadêmicos, a supervisora de Estágio e esta doutoranda, cuja dinâmica perseguiu a linha de trabalho colaborativo. Os resultados apresentados à análise, na perspectiva narrativa, revelaram que refletir sobre a própria prática permite rever conceitos sobre: 1) a concepção de ser professor; 2) questões relacionadas ao ensino, as quais não eram uma preocupação inicial e; 3) a contribuição do Estágio Supervisionado na preparação para a docência, além de levar o futuro professor a uma postura investigativa e crítica sobre a sua prática. A reflexão-na-ação apresentou-se-nos como uma forma de aprender na prática, possibilitando o elo entre teoria e prática. O estudo evidenciou, ainda que, quando o foco da reflexão é a própria prática, as discussões são mais significativas e contribuem para o desenvolvimento profissional. À guisa de considerações finais, ressaltamos que o grupo foi fundamental para o desenvolvimento desse trabalho e que esta proposta pode ser mais significativa quando desenvolvida em processos de colaboração, em que haja troca de experiências e possibilidade de analisar as práticas, em coletividade, subsidiadas por teorias educacionais.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Formação Inicial de Professores

DISSERTAÇÕES

Resolução de problemas que envolvem divisão, por estudantes de cursos de Pedagogia

Autora: TATIANE APARECIDA MARANHÃO

Data da defesa: 30/07/2010 **nº de páginas:** 143

Orientador: Prof. Dr Luiz Carlos Pais (UFMS)

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão Julgadora:

Profa. Dra. Adir Casaro Nascimento

Prof. Dr. José Luiz Magalhães de Freitas

RESUMO: Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os aspectos matemáticos e didáticos presentes na resolução de problemas, que envolvem os conceitos de divisão, por estudantes de cursos de pedagogia. Para coletar as informações e os dados que possibilitaram o trabalho foram realizadas, durante o ano de 2008 e 2009, observações das aulas de metodologia de Matemática e sessões de atividades com as estudantes de cursos de pedagogia, de duas diferentes instituições de ensino superior, sobre resolução de problemas, onde foram solicitadas tarefas que envolvessem problemas de matemáticas com ideias de multiplicação e divisão. Para complemento das atividades, foram feitas entrevistas e análises de documentos, como os Parâmetros Curriculares Nacionais e Livros Didáticos. Realizando estudos utilizando a abordagem qualitativa os dados coletados foram analisados sob a luz da Teoria Antropológica do Didático, desenvolvida por Yves Chevallard, possibilitando analisar os tipos de tarefas, as técnicas, as tecnologias e as teorias apresentadas pelas produções dessas estudantes. Os resultados indicam que as estudantes de cursos de Pedagogia revelam por meio de suas produções, que há uma variedade de técnicas matemáticas e didáticas diversificadas e em quantidades maiores do que as propostas nos livros didáticos e que devem ser aprimoradas por todos aqueles que compõem a relação de aprendizagem. Não se pode negar que há um problema histórico de formação de professores em relação ao ensino de matemática, a cultura escolar, com raízes históricas antigas e profundas, reproduz que há um medo de se expressar em relação a ela e também conflitos conceituais sobre os assuntos e temas abordados

Palavras-chave: Educação Matemática; Praxeologias; Resolução de problemas e Pedagogia

O financiamento da “Escola Guaicuru: vivendo uma nova lição” para o ensino médio

Autor: JORGE LUIS D’ÁVILA

Data da defesa: 20/09/2010 **nº de páginas:** 119

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Dilneia Espindola Fernandes (UFMS)

Linha de pesquisa: História, Políticas e Educação

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Andrea Barbosa Gouveia

Prof^ª Dr^ª Elcia Esnarriaga de Arruda

RESUMO: Este trabalho se insere na Linha de Pesquisa História, Políticas e Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Teve como objeto de estudo o financiamento do Ensino Médio no período de 1999 a 2006, quando o estado de Mato Grosso do Sul foi administrado por duas gestões consecutivas sob a hegemonia político-partidária do Partido dos Trabalhadores (PT). O objetivo foi compreender o financiamento para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), para o ensino médio, última etapa da Educação Básica brasileira. Com efeito, pontua-se que o programa que norteou a política educacional no estado no período considerado, denominou-se “Escola Guaicuru: vivendo uma nova lição”. O estudo utilizou como fontes a legislação em âmbito nacional e estadual, documentos produzidos pela Secretaria de Estado de Educação, documentos do convênio do Ministério da Educação e Cultura com o Banco Mundial que balizou o “Programa Expansão e Melhoria do Ensino Médio” (PROMED/Escola Jovem), balanços gerais de contas de governo produzidos pela Secretaria de Estado de Receita e Controle, pareceres técnicos emitidos pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) e a literatura pertinente à temática. Constatou-se que o período foi marcado no âmbito do financiamento para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, pela implantação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental

e de Valorização do Magistério (FUNDEF), cuja prioridade neste âmbito, foi dada ao ensino fundamental. Diante disso, para atender a crescente demanda do ensino médio, por decisão na esfera da política educacional, operou-se com escassez de recursos. Assim, Mato Grosso do Sul embora tivesse proposto no período realizar uma política educacional contra-hegemônica, não conseguiu reverter historicamente os saldos de exclusão desta etapa da Educação Básica brasileira. Evidenciou-se também que o estado de Mato Grosso do Sul não aplicou no período a receita mínima de impostos por ano para financiar Manutenção e Desenvolvimento do Ensino como determinam os dispositivos constitucionais. Conquanto, tanto o Tribunal de Contas do Estado como a Assembléia Legislativa Estadual, paulatinamente aprovaram as contas apresentada pelo Poder Executivo Estadual.

Palavras-chave: Financiamento - Ensino médio - Escola Guaicuru.

Programa Conexões de Saberes (SECAD/MEC): Implantação e implementação de uma política afirmativa no Campus do Pantanal/UFMS

Autora: SOLANGE GATTASS FABI

Data da defesa: 07/10/2010 **nº de páginas:** 123

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Ester Senna (UFMS)

Linha de pesquisa: História, Políticas e Educação

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Regina Tereza Cestari de Oliveira

Prof^ª Dr^ª Sílvia Helena Andrade de Brito

RESUMO: A presente dissertação, parte da produção da Linha de Pesquisa “História, Políticas e Educação” do PPG Educação/UFMS, tem como objeto o Programa Conexões de Saberes: diálogos entre as universidades e as comunidades populares (PCS), que foi desenvolvido em Mato Grosso do Sul no município de Corumbá, no Campus do Pantanal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPAN/UFMS), a partir do ano de 2005. O objetivo geral da dissertação é analisar o processo de implantação e de implementação do Programa Conexões de Saberes, com a finalidade de verificar as possibilidades de acesso e permanência na universidade dos jovens da classe trabalhadora, por meio de políticas afirmativas. A investigação parte de uma visão histórica do objeto e procura compreendê-lo em seu processo de gênese, desenvolvimento e transformação, tendo ainda como meta mostrar a relação entre o PCS e as necessidades da sociedade capitalista contemporânea. Usando essa abordagem, a pesquisa foi realizada por meio dos seguintes procedimentos: 1. Análise de fontes secundárias (artigos de periódicos, livros, dissertações e teses); 2. Análise de fontes primárias (publicações oficiais, material bibliográfico e documentos elaborados pelos participantes do Programa Conexões de Saberes); 3. Entrevistas semi-estruturadas com as coordenadoras do Programa e aplicação de um questionário aos bolsistas e voluntários da primeira turma do PCS. As informações obtidas sinalizam que a proposta de facilitar o acesso e garantir a permanência no ensino superior, presente no discurso oficial, não se materializa na implementação do PCS no CPAN/UFMS. O resultado desta pesquisa esclarece como o enfrentamento das desigualdades proposto nas ações afirmativas, por meio da educação, especialmente no ensino superior, encontra seu limite nas contradições de uma sociedade que se constitui mediante a afirmação dessas desigualdades.

Palavras-chave: Programa Conexões de Saberes - Política Afirmativa-Assistência Estudantil

O lugar da biblioteca escolar no discurso da legislação sobre o ensino secundário brasileiro (1826-1968)

Autora: WANDERLICE DA SILVA ASSIS

Data da defesa: 05/11/2010 **nº de páginas:** 159

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Eurize Caldas Pessanha (UFMS)

Linha de pesquisa: Escola, Cultura e Disciplinas Escolares

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Margarita Victoria Rodriguez

Prof^ª Dr^ª Rosa Fátima de Souza

RESUMO: Procura compreender o lugar que a biblioteca escolar ocupou no discurso da legislação sobre o ensino secundário brasileiro no período de 1833 a 1968. Busca sua importância e função educativa no contexto educacional. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental que se utiliza da legislação educacional dos períodos em estudo e de bibliografias referentes no tema. A metodologia adotada está centralizada na análise de conteúdo de leis, decretos, decretos-lei, portarias, decisões, cartas e avisos imperiais, e nas exposições de motivos sobre o ensino secundário brasileiro. O critério da seleção dos documentos foi a presença da biblioteca escolar através de termos que a identifica-se: biblioteca, bibliotecário, livros e livros didáticos. Para a análise foram utilizados definidores de sua organização e funcionamento: usuários. Conteúdo, organizados, recursos humanos, e atividades e serviços. A biblioteca escolar foi apresentada com maior ênfase nos dispositivos referentes ao Colégio Pedro II e na Reforma Eptácio Pessoa. As instalações, localização, mobiliárias e equipamentos da biblioteca, foram citados de forma implícita. Todos os aspectos utilizados na análise foram percebidos, evidenciando, portanto, que a biblioteca escolar tinha lugar nos discursos da legislação do ensino secundário.

Palavras-chave: Ensino secundário. História da educação. Bibliotecas escolares. Legislação educacional

O uso das técnicas Mnemônicas no processo de aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual

Autor: FERNANDO ULISSES ROSALINO

Data da defesa: 11/11/2010 **nº de páginas:** 246

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Alexandra Ayach Anache (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Inara Barbosa Leão

Prof^ª Dr^ª Olinda Teruko Kajihara

RESUMO: A presente pesquisa teve por objetivo analisar as possibilidades e limites das técnicas mnemônicas na aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual, o que se justifica ao reconhecer que a Educação Especial reclama por um maior acúmulo de estratégias capazes de favorecer as pessoas para as quais se destina e, também, por se constatar a escassez de pesquisas que abordam a temática aqui investigada. Para tanto, foi empregada a metodologia da pesquisa participativa com um grupo quase experimental de três pessoas com deficiência intelectual, em uma instituição de Educação Especial, no setor de Educação Profissional. Antes desta interven-

ção, porém, foi realizada entrevista semiestruturada com os pais, professores e com os próprios sujeitos e o completamento de frases com esses últimos, a fim de construir maiores informações sobre eles para o planejamento da intervenção quase experimental. Essa, por sua vez, totalizou vinte e duas reuniões e trinta e três horas de pesquisa de campo. A análise, então, foi feita com base na fundamentação teórica da Psicologia Histórico-Cultural, pela qual foi possível confirmar a hipótese da pesquisa: a de que as técnicas mnemônicas apresentam contribuições ao processo de aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual, tendo em vista as aprendizagens construídas pelos sujeitos, as quais, porém, para um salto qualitativo, necessitam de maior tempo de intervenção e que se levem em conta a criatividade e os sentidos subjetivos dos investigados. Por fim, vislumbrou-se a produção de subsídios estratégicos e espera-se ter incitado a uma reflexão produtiva sobre o tema.

Palavras-chave: Aprendizagem; Técnicas mnemônicas; Deficiência intelectual.

Educação e o inconsciente sócio-histórico: Uma análise da função da escolarização na construção de sentidos e significados do desemprego

Autora: LIVIA GOMES DOS SANTOS

Data da defesa: 24/11/2010 **nº de páginas:** 260

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Inara Barbosa Leão (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Alexandra Ayach Anache

Prof^ª Dr^ª Sueli Terezinha Ferreira Martins

RESUMO: Partindo dos pressupostos da Psicologia Sócio-histórica, teoria Psicológica de orientação Materialista Histórico-dialética, buscamos identificar qual o papel da educação na constituição do inconsciente individual como é proposto pela Teoria Psicológica Sócio-histórica e como a qual a função da escolarização neste processo. Realizamos uma pesquisa bibliográfica que nos permitiu indicar uma concepção de inconsciente sócio-histórico, que se caracteriza como aqueles conteúdos e processos que não possuem significado nem sentido; que são cultural e socialmente negados a alguns indivíduos, grupos ou classes, mas que continuam a existir e, portanto, atuar sobre eles. Para que pudéssemos explicar a influência que a educação tem na constituição destes conteúdos, desenvolvemos uma pesquisa acerca da educação como mediadora entre o homem e a sociedade. Exploramos as particularidades da educação institucionalizada, particularmente no contexto da sociedade brasileira, e a sua influência no desenvolvimento de Funções Psicológicas Superiores. Esta fundamentação teórica nos permitiu analisar, com a técnica de Análise Gráfica do Discurso, um grupo formado por trabalhadores desempregados cujo nível de escolaridade é o Ensino Fundamental Incompleto e outro que tem o nível de Pósgraduação. Concluímos que a educação, por ser o processo mediacional que possibilita o desenvolvimento de Funções Psicológicas Superiores que são necessários para uma inserção ativa na realidade, tanto diminui o inconsciente quanto determina o seu conteúdo.

Palavras-chave: Educação. Inconsciente Sócio-histórico. Desemprego.

Professor de educação física no ensino fundamental: saberes, concepções e sua prática docente

Autora: CLÁUDIA RENATA RODRIGUES XAVIER

Data da defesa: 03/12/2010 **nº de páginas:** 156 pg

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Fabiany de Cássia Tavares Silva

Prof. Dr. Mauro Betti

RESUMO: Este estudo sobre o Professor de Educação Física do Ensino Fundamental tem por objetivos identificar os saberes e as concepções de ensino e aprendizagem que perpassam a sua prática pedagógica anos iniciais do Ensino Fundamental, bem como conhecer o significado que atribuem a docência. O universo pesquisado é composto de 10 professores de Educação Física que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Campo Grande-MS, no período compreendido entre cinco e oito anos. Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizamos os pressupostos da abordagem qualitativa e, para o levantamento dos dados a entrevista semi-estruturada e análise de documentos. Os resultados da investigação nos mostram que: os professores numa fase mais avançada de suas carreiras mobilizam além do saber específico da Educação Física a cultura corporal de movimento, diversos saberes como os da formação profissional, disciplinares, curriculares e experienciais; suas práticas se apóiam em princípios e abordagens críticas e tradicionais, e dão ênfase ao desenvolvimento das potencialidades do aluno por meio da cultura corporal de movimento, sem supervalorizar o esporte; concebem o ensino e a aprendizagem articulando com o contexto sócio histórico e em que o aluno se insere; recorrem a práticas pedagógicas interativas e ao mesmo tempo tradicionais; o referencial curricular da REME baseia-se em princípios críticos para a Educação Física e determina que sua prática deve desenvolver aspectos cognitivo, social e afetivo, além de aspectos da cultura corporal de movimento.

Palavras-chave: Professor de Educação Física Escolar; Prática Pedagógica; Saberes Docentes

O financiamento do Ensino Superior Federal em Mato Grosso do Sul, uma análise no âmbito da UFMS (1996-2008)

Autor: FERNANDO ANTONIO TAVARES DE BARCELLOS VIEIRA

Data da defesa: 09/12/2010 **nº de páginas:** 173

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Maria Dilneia Espindola Fernandes (UFMS)

Linha de pesquisa: História, Políticas e Educação

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. Nelson Cardoso do Amaral

Prof^ª Dr^ª Sílvia Helena Andrade de Brito

RESUMO: Este trabalho se insere na Linha de Pesquisa “História, políticas e educação” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O trabalho examina o financiamento do ensino superior federal, via Fundo Público Federal (FPF), no âmbito da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no período de 1996 a 2008. Trabalhou-se com a legislação educacional de âmbito federal, dados estatísticos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA); do Instituto Na-

cional de Estudos e Pesquisa Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP); documentos da *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* e de organismos internacionais de financiamento como o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD); dados orçamentários e financeiros do Orçamento Geral da União e do Tesouro Nacional, bem como a literatura pertinente à temática. Constatou-se que, na conjuntura do modelo de Estado Neoliberal, a proposta de gestão eficiente e gerencial de recursos públicos, não se efetivou totalmente diante da gestão orçamentária e financeira implementada no período aqui considerado. No caso da UFMS, identificou-se que seu financiamento via FPF, – em razão de determinações legais e conjunturais – operou de acordo com o conjunto das instituições de ensino superior federal. Pontua-se que do total do fundo público federal aplicado no ensino superior no período de 1996 a 2008, a UFMS recebeu cerca de 2%, desse montante para efetuar seus investimentos.

Palavras-chave: política educacional, financiamento do ensino superior federal, financiamento da UFMS

A precarização do trabalho docente na produção da mercadoria ensino médio em uma escola privada de Campo Grande - MS de 2000 a 2007

Autor: LEANDRO TORTOSA

Data da defesa: 16/12/2010 **nº de páginas:** 170

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Elcia Esnarriaga de Arruda (UFMS)

Linha de pesquisa: História, Políticas e Educação

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Regina Tereza Cestari de Oliveira

Prof^ª Dr^ª Sílvia Helena Andrade de Brito

RESUMO: A educação sempre foi um campo dominado por discussões acaloradas, apaixonadas e intensas, em qualquer nível de sua constituição. Isso vale desde a organização de um currículo escolar até mesmo a adoção de determinados aspectos filosóficos que norteiem essa ou aquela vertente de ensino. Isso provavelmente decorre do fato de que uma parte importante de nossa formação intelectual, social e cultural tenha ocorrido nos bancos de uma escola. Mas será que essa instituição tem somente essas funções? Ou será que, no bojo do modo capitalista de produção, a escola ocupa, também, a missão de realizar o capitalismo em suas diversas manifestações? Os diversos estudos que partem dessas mesmas questões apontam para outras funções que a escola pode ocupar na intrincada rede de relações que compõem a produção social: pode ser como mercadoria, já que é produzida, vendida e auferir lucros. Também pode aliviar tensões sociais, na medida em que oferece ocupação, alimento, tratamento paliativo para enfermidades para crianças e jovens. É, da mesma forma, peça importante na configuração do ambiente produtivo, por adiar o desemprego formal a partir da educação continuada, superior ou mesmo técnica. Ainda, é importante meio de venda de outras mercadorias – como transporte escolar, merenda, equipamentos de informática, “livros” didáticos, etc. –, já que concentra uma massa de consumo em um mesmo ambiente físico ou virtual. É possível, até mesmo, que ensine alguma coisa. Qualquer que seja a finalidade da escola, o fato é que nenhuma utilidade existiria sem o trabalho humano mediando o atendimento das necessidades que se pretendam atender. Destaca-se, aí, uma modalidade particular do trabalho, que estabelece a ponte entre o ambiente produtivo e a circulação das mercadorias produzidas na, pela e para a escola: o trabalho docente. Este, como todo e qualquer trabalho presente no modo de produção desse momento histórico, é explorado, intensificado, alienado, precarizado, como qualquer outra modalidade de trabalho em geral. A presente

dissertação investigou, de forma empírica, o processo de precarização do trabalho docente em uma instituição de ensino particular na cidade de Campo Grande, no centro do estado do Mato Grosso do Sul, compreendendo-se o período de 2000 a 2007, recorte histórico coincidente com o momento de forte expansão do número de alunos até o início do desenvolvimento do estudo propriamente dito. A pesquisa desenvolveu-se sob a forma de um estudo de caso, de natureza qualitativa, de modo a buscar as evidências que apontaram para a precarização do trabalho docente, a partir da organização que a instituição Colégio Alfa impôs sobre essa forma particular de trabalho. Os dados foram obtidos tomando-se como ponto de partida a observação livre do cotidiano da empresa, uso autorizado de documentos e de relatórios dos sistemas computacionais gerenciais. Na análise dos dados o referencial teórico adotado foi o materialismo histórico marxista e toda a literatura construída sobre esse alicerce. A partir desse referencial, analisamos a educação enquanto necessidade social, estabelecendo paralelos entre o que ocorre no particular trabalho docente e as mutações ocorridas no trabalho em geral sob a égide do capitalismo industrial e suas facetas de acumulação flexível, subsunção do trabalho ao capital e precarização da força de trabalho, com sua decorrente desproletarização e subproletarização do processo produtivo. Ao longo do estudo, a compreensão da função social da escola, do desenvolvimento da categoria trabalho docente no modo capitalista de produção e os reflexos que se percebem sobre o campo empírico permitiu que se identificasse que, embora a forma de trabalho docente ainda se configure em transição de um arranjo manufatureiro para um de acumulação flexível, sua forma de exploração resulta em degradação de suas próprias condições de trabalho.

Palavras-chave: Educação e trabalho; precarização do trabalho; trabalho docente na acumulação flexível; subsunção do trabalho ao capital.

Art. 1º - A Revista InterMeio, do programa de Pós-Graduação em Educação, publicada pela UFMS, está aberto preferencialmente à comunidade universitária e destina-se à publicação de matérias que, pelo seu conteúdo, possam contribuir para a difusão e o conhecimento científico nas diferentes especialidades da área de educação. Tem como propósito abordar questões que se colocam como atuais e significativas para a compreensão dos fenômenos educativos.

Art. 2º - A revista terá periodicidade semestral, podendo ter tiragem diferenciada, estabelecida no Plano Anual de Publicação.

Art. 3º - O calendário de publicação da Revista InterMeio, bem como as datas de fechamento de cada edição, serão definidos pela Câmara Editorial.

Art. 4º - A Revista é dirigida por uma Câmara Editorial, composta de 7 (sete) nomes ligados a especialidades diferentes, indicados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação dentre os docentes que nele desenvolvem atividades em regime permanente.

Art. 5º - A Revista terá, ainda:

I - Um Conselho Científico Nacional, constituído por 11 (onze) representantes da comunidade científica, ligados a diferentes instituições universitárias brasileiras, que pela sua produção destacam-se na área da educação.

II - Um Conselho Internacional, integrado por 5 (cinco) representantes de projeção na área de educação.

Art. 6º - A UFMS publicará na Revista InterMeio os seguintes trabalhos:

I - Artigos originais, que envolvam abordagens teórico metodológico referentes à pesquisa, ensino e extensão, que contenham resultados conclusivos e relevantes, não devendo exceder a 25 páginas, aproximadamente, digitadas em espaço 1,5 com margens superior e esquerda 3,0 cm - inferior e direita 2,0 cm, sem hifenização, através de editor de texto compatível com ambiente para Windows, fonte Times New Roman, corpo 12. Em caso excepcional o texto poderá ultrapassar as 25 (vinte e cinco) páginas, sendo necessária a apresentação de justificativas. O número mínimo é de 15 páginas. Todas as matérias devem ser antecedidas do título em português e inglês e do resumo e abstract, que não devem ultrapassar 200 (palavras), com indicação de 3 (três) a 5 (cinco) palavras-chave (keywords).

II - Artigos de revisão ou atualização, que correspondem a textos preparados por especialistas, a partir de uma análise crítica da literatura sobre determinado assunto de interesse da área educacional, para os quais aplicam-se as mesmas normas do item I.

III - Comunicações, envolvendo textos curtos, nos quais são apresentados resultados de dissertações e teses recém concluídas, de 1 (uma) páginas com 30 (trinta) linhas, no máximo, digitadas em espaço 1,5 com margens superior e esquerda 3,0 cm - inferior e direita 2,0 cm, sem hifenização, através de editor de texto compatível com ambiente para Windows, fonte Times New Roman, corpo 12.

IV - Resenhas críticas de lançamentos recentes ou de obras clássicas pleiteadas por novos enfoques teóricos, que não devem ultrapassar 5 (cinco) páginas com 30 (trinta) linhas, no máximo, digitadas em espaço 1,5 com margens superior e esquerda 3,0 cm - inferior e direita 2,0 cm, sem hifenização, através de editor de texto compatível com ambiente para Windows, fonte Times New Roman, corpo 12.

V - Traduções de textos clássicos não disponíveis em língua portuguesa.

VI - Entrevistas com educadores de renome nacional e internacional.

Todos os trabalhos deverão ser elaborados em português e encaminhados a secretaria da revista, com texto corrigido e revisado.

Os trabalhos de colaboradores hispano-americanos poderão ser encaminhados em castelhano, mantendo-se a observância de todas as demais normas.

VII - As ilustrações, tabelas, gráficos e fotos com respectivas legendas e, quando for o caso, com identificação de fontes, deverão ser apresentadas separadamente, com indicação no texto do lugar onde devem ser inseridas. Todo material fotográfico deverá ser apresentado preferencialmente em preto e branco, podendo ser colorido desde que haja recursos disponíveis.

VIII - A bibliografia e as citações bibliográficas deverão ser elaboradas de acordo com as normas de referência da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - 6022 e 6023.

IX - As notas do texto serão numeradas com algarismos arábicos e desenvolvidas nos rodapés das páginas correspondentes.

Art. 7º - Excetuados os casos discriminados nos itens III e IV do Art. 6º, o título completo do trabalho, o(s) nome(s) do(a/s) autor(a/es/as) e da(s) instituição(ões) que está(ão) vinculado(a/s) deverão vir em página de rosto onde se indicará, também, a eventual origem do texto. A primeira página do texto deverá incluir o título da matéria e omitir o nome e a instituição do autor, afim de assegurar o anonimato do processo de avaliação.

Art. 8º - Os originais de trabalhos dos colaboradores deverão ser entregues, mediante comprovante de recebimento, a: Câmara Editorial da Revista InterMeio - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Centro de Ciências Humanas e Sociais - Programa de Pós-Graduação em Educação - Caixa Postal 549-CEP 79070-900-Campo Grande MS.

Art. 9º - Para apreciação e parecer, a Câmara Editorial submetem os trabalhos propostos à avaliação de consultores internos/externos.

Parágrafo único: De posse dos pareceres dos consultores, a Câmara Editorial decide, em última instância, sobre a publicação ou não desses trabalhos.

Art. 10 - O(a/os/as) autor(a/es) será(ão) informado(a/os/as) sobre a avaliação do texto que encaminhou(ram) para publicação no prazo máximo de 60 (sessenta) dias.

Art. 11 - Ao autor de trabalho aprovado e publicado serão fornecidos, gratuitamente, dois exemplares do número correspondente da Revista.

Art. 12 - Uma vez aprovados os artigos pela Câmara Editorial, à Revista InterMeio reserva-se todos os direitos autorais, inclusive os de tradução, permitindo, entretanto, a sua posterior reprodução como transcrição, e com a devida citação da fonte.

Art. 13 - Casos não previstos nesta norma serão analisados e decididos soberanamente pelo Câmara Editorial da Revista.

Os artigos para publicação deverão ser remetidos a:

InterMeio

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

PPGEdu / CCHS / UFMS

Campus da UFMS - Campo Grande - MS

Caixa Postal 549 - Cep 79070-900

Fone: (67) 3345-1716

e-mail: intermeio.cchs@ufms.br

revistaintermeio@hotmail.com

Profª Drª Fabiany de Cássia T. Silva

PPGEdu / CCHS / UFMS

Cidade Universitária

Caixa Postal 549 - Cep 79070-900

Campo Grande - MS

Fone: (67) 3345-7616 / 3345-7618

E-mail: fabiany@uol.com.br